

KOZELINSKI A; SUCHORONCZEK A; SALOMÃO HM; DALLACORTE LV; DABOIT BN; MARCHESE JA. 2022. Mitigação da deficiência hídrica em morangueiro pelo uso de eliciadores. 2022. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 56. Anais... Bento Gonçalves-RS: ABH.

Mitigação dos efeitos da deficiência hídrica em morangueiro pelo uso de eliciadores

Alexia Kozelinski¹; Adriano Suchoronczek¹; Helis Marina Salomão¹; Lucas Vinicius Dallacorte¹; Bárbara Nicole Daboit¹; José Abramo Marchese¹

¹UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Pato Branco. Via do Conhecimento s/n, km 01, CEP: 85503-390, Pato Branco. PR, Brazil, alexiakozelinski@alunos.utfpr.edu.br, adriano_agri@hotmail.com, helissalomao@gmail.com, lucasdallacorte@alunos.utfpr.edu.br, barbaradaboit@alunos.utfpr.edu.br, abramo@utfpr.edu.br.

RESUMO

A deficiência hídrica (DH) é um dos fatores ambientais mais comuns que afetam o crescimento e rendimento das plantas, provocando inúmeras alterações fisiológicas e bioquímicas nos órgãos das plantas. Deste modo, objetivou-se avaliar a mitigação dos efeitos da DH em morangueiro, mediante a aplicação de eliciadores via foliar. O experimento foi realizado com plantas de morangueiro em vasos com 8 L de solo, utilizando delineamento de blocos ao acaso em arranjo fatorial (2 x 3), com 8 repetições, sendo o primeiro fator a ausência ou presença de restrição hídrica e o segundo fator, aplicação de eliciadores. Após 30 dias para aclimação das plantas, foram aplicados os eliciadores, acibenzolar-S-methyl [ASM, produto comercial Bion® (50 mg L⁻¹)], resíduo metabólico de *bacillus* (RMB, 1,5 mL L⁻¹) e água destilada como controle, e foi realizada a suspensão da irrigação em parte das plantas. O experimento foi finalizado quando as plantas atingiram Ψ_w de -1 MPa, 13 dias após a supressão da água (DAS), sendo realizada coleta do material para quantificação de peroxidase lipídica e quantificação do teor relativo de água (TRA). Plantas do tratamento controle acumularam maior teor de malondialdeído (MDA) (56,44 $\mu\text{g g}^{-1}$ de massa fresca), já plantas eliciadas com ASM apresentaram teor de MDA de 51,82 $\mu\text{g g}^{-1}$ de massa fresca e plantas eliciadas com RMB, teor de 46,70 $\mu\text{g g}^{-1}$ de massa fresca, indicando que plantas não eliciadas apresentaram maior degradação de membranas celulares. O eliciador ASM sob condições de estresse hídrico promoveu incremento no TRA, já o eliciador RMB reduziu a peroxidação lipídica e incrementou o TRA. Estes são indicativos de que ambos eliciadores apresentaram efeito na mitigação de danos do déficit hídrico.

PALAVRAS-CHAVE: *Fragaria* × *ananassa*, eliciadores, acibenzolar-S-methyl

AGRADECIMENTOS: Os autores agradecem à Syngenta por fornecer os indutores de resistência e apoiar a pesquisa. H. M. Salomão e L. V. Dallacorte agradece à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) pela bolsa de mestrado, código financeiro nº 001, ao CNPq e a Fundação Araucária pelas bolsas de iniciação científica.